

Servas firma parceria com Ministério Público para implantação do primeiro projeto da gestão 2015

Seg 30 março

A presidente do [Serviço Voluntário de Assistência Social \(Servas\)](#) e primeira-dama de Minas Gerais, Carolina Oliveira, participou na sexta-feira (27/3) do ato de assinatura do Termo de Cooperação Técnica (TCT), que autoriza o repasse de recursos do Ministério Público Estadual para a implantação do projeto Água Vida, o primeiro elaborado pela nova gestão do Servas.

Este é o primeiro convênio estabelecido em 2015 e vai beneficiar, diretamente, municípios da região Norte de Minas Gerais, área que é considerada prioritária pela presidente do Servas por apresentar necessidades básicas urgentes. Os dois primeiros municípios a receberem o projeto serão Arinos e Formoso, no Vale do Jequitinhonha.

O documento, assinado pelo procurador-geral do Estado, Carlos André Mariani Bittencourt, por Carolina e pela sub-secretária da Secretaria de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais, Juliana Pacheco, prevê, no primeiro momento, a captação de R\$1,5 milhão para ações complementares ao programa do governo federal Água para Todos.

“Tendo em vista esta crise hídrica de grandes proporções, estamos propondo um projeto que complemente as políticas públicas do Estado para captação de água da chuva. Vamos levar cobertura adequada e cisternas a municípios que precisam e que não receberam esse apoio nas gestões anteriores”, afirmou Carolina Oliveira.

De acordo com a vice-presidente do Servas, Betânia Lemos, a expectativa é a de que, inicialmente, sejam atendidas cerca de 100 residências nos dois municípios. As casas que não receberam do Estado as cisternas com recursos do Água para Todos possuem telhados de sapê ou amianto, o que, de acordo com as premissas do Água para Todos, impede a instalação do equipamento.

“Com o recurso do Ministério Público, vamos construir pequenas coberturas que se ajustem às calhas para ligar a água da chuva às cisternas, que também vamos implantar, instalar fossas sépticas, módulos sanitários e ensinar as pessoas a usarem tudo isso, porque elas nunca tiveram acesso a essas instalações básicas para a vida”, completou Betânia.

O procurador-geral do Estado, Carlos André Mariani, explica que com o desenvolvimento das áreas de apoio social e ambiental, o Ministério Público tem se sensibilizado com as causas urgentes de Minas Gerais. “Se temos condições de fazer alguma coisa, um pouco que pudermos fazer já significa muito. É uma satisfação poder colaborar com o Servas e estamos torcendo pela administração que se inicia”, afirmou.

“Para o Servas este ato é muito simbólico, porque nos dá ainda mais credibilidade e marca uma importante nova etapa. Ainda precisamos fazer um levantamento mais preciso das famílias,

conversar com elas, apresentar o projeto, mas já estamos muito felizes por dar o primeiro passo e por poder mostrar que trabalhamos para complementar as ações do Estado, e não substituí-las”, finalizou Carolina.